



Como os Formuladores de Políticas Podem Aprimorar a Segurança de Roteamento Global?

INFORMAÇÕES PARA FORMULADORES DE POLÍTICAS DE ICT E TELECOMUNICAÇÕES

Vários incidentes recentes de roteamento da Internet causaram problemas no mundo real, incluindo perda de receita comercial, de tráfego de Internet mal direcionado e ataques de negação de serviço (DDoS). Como resultado, mais governos estão investigando como podem limpar suas redes e o sistema de roteamento global.

Como a Internet é um conjunto de redes interrelacionadas, resolver problemas sistêmicos como a segurança de roteamento requer uma ação coletiva global, como as ações propostas nas Normas Mutuamente Acordadas para Segurança de Roteamento (MANRS), sendo esta uma iniciativa liderada pelo setor para reduzir as ameaças mais comuns à segurança de roteamento. Os governos e os formuladores de políticas podem ajudar a facilitar as melhores práticas do MANRS nas suas próprias redes e em suas regiões.

Os formuladores de políticas devem trabalhar com operadores de rede e infraestrutura, agências de proteção à infraestrutura crítica e órgãos de normalização, entre outros, para melhorar a segurança do roteamento global, ao mesmo tempo preservando aspectos vitais do sistema que possibilitaram a abertura e universalidade da Internet.

Qual é o Papel dos Formuladores de Políticas?

Seja por meio de políticas de aquisição governamental ou colaborando com o setor privado para melhorar a segurança de roteamento, os governos têm um papel crucial na criação de um ecossistema de roteamento da Internet mais seguro.

Evitar barreiras regulatórias: melhorar os incentivos de mercado para uma melhor segurança de roteamento, evitando barreiras regulatórias e facilitando a cooperação e colaboração.

Incentivar as boas práticas: facilitar iniciativas de uma forma que preserve os pontos fortes da Internet, incluindo a sua resiliência global, facilidade de uso, flexibilidade e escalabilidade.

Promover diretrizes comuns: apoiar o uso de diretrizes comuns que facilitem as melhores práticas atuais do setor para a segurança de roteamento.

Conceder incentivos: motivar os operadores locais a utilizarem as melhores práticas em segurança de roteamento por meio de incentivos como subsídios e descontos fiscais.

Incentivar o compartilhamento de informações: identificar e eliminar barreiras legais ao compartilhamento de informações e às respostas a incidentes de roteamento. Os operadores

Mutually Agreed Norms for Routing Security (MANRS)

de rede e infraestrutura, assim como pesquisadores de segurança, devem ser capazes de trabalhar em conjunto para divulgar incidentes e ameaças de segurança de roteamento. Fornecer proteções para eles pode ajudar a amenizar tais preocupações.

Liderar pelo exemplo: investir, melhorar e manter a confiabilidade e a segurança da infraestrutura de Internet de suas próprias redes governamentais ao usar as melhores práticas do MANRS.

Os Governos Estão Agindo

Os Estados Unidos e os Países Baixos oferecem dois exemplos recentes de governos abordando a segurança de roteamento.

Em 31 de julho de 2023, a Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos realizou um [Workshop sobre Segurança do Protocolo do Gateway de Borda](#), destacando a importância de abordar as vulnerabilidades do BGP e garantir a segurança do roteamento na Internet.

Também em julho, a Administração Biden-Harris publicou o Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Cibersegurança, que identifica "colaborar com principais partes interessadas para promover o roteamento seguro da Internet" como um item de ação crítico.

O Governo Federal dos EUA também está considerando formas de melhorar a segurança do roteamento das suas próprias redes.

Nos Países Baixos, a iniciativa "cumprir ou explicar" do governo holandês exige que os departamentos governamentais implementem uma prática recomendada de segurança de roteamento chamada RPKI ou expliquem adequadamente por que não podem cumprir.

Da mesma forma, uma parceria público-privada nos Países Baixos desenvolveu um programa Gold Star, fornecendo aos operadores de rede do setor privado um serviço (internet.nl) para mostrar que cumprem as melhores práticas de segurança de roteamento.

Equilibrar os Interesses do Governo é um Desafio

À medida que os governos buscam melhorar a segurança de roteamento, é fundamental que eles preservem a natureza globalmente distribuída e descentralizada da Internet.

Como não existe um único ponto de falha ou um único controlador, é difícil quebrar o sistema de roteamento em nível global. Na verdade, a arquitetura do sistema de roteamento contribui para a resiliência, escalabilidade e facilidade de adoção da Internet.

Os esforços de cima para baixo para centralizar o sistema de roteamento minam as qualidades que tornaram a Internet um sucesso e aumentam o risco de ataques à segurança. O governo e o setor devem trabalhar juntos em soluções que priorizem a natureza distribuída do sistema de roteamento da Internet e, ao mesmo tempo, aumentem o uso de melhores práticas. Os participantes do MANRS estão bem posicionados para aconselhar os governos que tentam lidar com esta questão.

[SAIBA MAIS EM MANRS.ORG](https://www.manrs.org)